

Editorial

A *Alethes*, ao longo dos últimos volumes, tem buscado transformar a postura na condução de seus trabalhos, sem perder as bases que a diferenciam desde sua criação. Não se esquecendo da necessidade de propiciar um espaço para disseminação de conhecimento científico produzido por graduandas e graduandos, a *Revista* passou a ser palco de novas reflexões a partir da publicação de poemas, valorizando a interdisciplinaridade e a expressão artística, além de ter incorporado postura cada vez mais crítica, desmistificando o mito de neutralidade científica.

Esta edição, de diversas formas, torna-se especial nesse novo espírito do *Periódico*. Em um ano em que presenciamos diversos casos de censura às expressões artísticas ligadas à sexualidade, a *Alethes* propiciou um espaço de resistência por meio da pesquisa a partir da chamada para o dossiê especial desta edição intitulado “Direito, Gênero, Identidade e Sexualidade”.

O dossiê é aberto por um excelente ensaio, escrito por um de nossos editores, que traça um interessante panorama acerca das interfaces entre homossexualidade, religião e Estado, abordando a percepção da sexualidade pelos povos indígenas e seus contrastes face aos colonos católicos. A seção especial se completa com mais três artigos de temáticas extremamente variadas, que se debruçam sobre: a pluralidade de relacionamentos nos tempos atuais e os possíveis conflitos entre a autonomia privada e o instituto da união estável; a transexualidade e aplicação do dano moral, em face da crescente marginalização e discriminação sofrida por essa população; e, finalmente, a violência contra a mulher. Todos os quatro trabalhos são exitosos em trazer debates atuais sob as lentes críticas tão necessárias nos tempos correntes de retrocessos, que vão dos cortes aos investimentos em pesquisa à restrição de direitos fundamentais historicamente consagrados.

Além dos trabalhos contidos dentro do dossiê, a décima quarta edição do periódico conta com mais um artigo científico e um poema. O artigo científico trata das negociações coletivas na esfera trabalhista, diante das mudanças promovidas pela Lei 13.467/2017, a fim de compatibilizar as alterações do direito coletivo do trabalho aos valores consagradas na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em especial nos termos da adequação setorial negociada, da liberdade sindical, da inafastabilidade da jurisdição e da eficácia horizontal dos direitos fundamentais.

O poema, por fim, circunda, de maneira inaudita, o tema ao que o dossiê se consagrada, uma vez que, ao falar do desabrochar do casulo poético e da autenticidade de se ser si mesmo, o autor tangencia os direitos fundamentais que convergem na temática da sexualidade, da identidade e do gênero.

Esta edição se encerra, também, com ares de renovação. Os editores Rafael Lelis e Igor Ladeira deixam o corpo do periódico, depois de mais de três anos de trabalho; e chegam para colaborar nas atividades da revista a editora Giulia Bica e os editores Eduardo Khoury, Jardel Felisberto e Rainer Bomfim. Não podemos deixar de expressar nosso profundo agradecimento por tudo que fizeram aqueles que estão saindo e as boas-vindas àqueles que chegam.

Finalmente, desejamos uma ótima leitura dos textos a todas e todos e esperamos seu trabalho na próxima edição!

Felipe César de Andrade

Rafael Carrano Lelis

Editores-gerais do Periódico Alethes